

Ações do Governo de Minas aceleram recuperação da saúde pública em Ubá após chuvas históricas

Qua 13 maio

As ações emergenciais adotadas pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), foram decisivas para manter o atendimento à população de Ubá após as fortes chuvas do fim de fevereiro. O município foi um dos mais atingidos da Zona da Mata, em uma das maiores tragédias de sua história, com oito óbitos e centenas de desalojados e desabrigados.

Com apoio técnico e financeiro, o Estado atuou para evitar a interrupção de serviços essenciais e reduzir riscos sanitários. Para garantir resposta rápida, a SES-MG mobilizou mais de R\$ 58 milhões, incluindo R\$ 48 milhões para reforço da assistência em Ubá, Juiz de Fora, Matias Barbosa e Ewbank da Câmara. Além disso, foram destinados cerca de R\$ 9,1 milhões em novos investimentos para recomposição da rede de saúde de Ubá.

Na cidade, a resposta começou nos primeiros dias após a enchente, com atuação da Gerência Regional de Saúde (GRS) no Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) Municipal, com participação da Força Nacional do SUS.

“Ubá foi fortemente atingida pelas chuvas, com danos significativos à infraestrutura urbana e às unidades de saúde. Desde o primeiro momento, o Governo de Minas esteve ao lado do município para garantir a continuidade da assistência à população”, afirmou o subsecretário de Regionalização da SES-MG, Luiz Fernando de Miranda.

Restabelecimento da rede

Segundo Luiz Fernando, foram antecipados R\$ 8 milhões para fortalecer a atenção primária e a rede hospitalar, além de recursos de custeio para manutenção e fortalecimento dos serviços de saúde essenciais.

A enchente provocou a perda total de medicamentos e equipamentos da Farmácia Municipal, além da rede de frio da principal sala de vacinação. Para manter a assistência, a SES-MG reorganizou a distribuição de medicamentos, recompôs estoques estratégicos, como insulinas, e entregou câmaras frias para armazenar vacinas.

O gerente regional de Saúde de Ubá, Franklin Leandro Neto, destacou que a resposta permitiu retomar os serviços com rapidez. “Ubá teve a infraestrutura de saúde severamente comprometida e é referência para 19 municípios. Muitos serviços voltaram a funcionar em menos de uma semana, com apoio do Governo de Minas”, afirmou.

Assistência mantida

A Coordenação de Assistência Farmacêutica da GRS Ubá também foi atingida, mas voltou a funcionar em poucos dias. A Farmácia Municipal segue provisoriamente na sede da Secretaria de Saúde.

Usuária do serviço, Maria de Lourdes Bressan relata o impacto das medidas. “Não fiquei sem medicamento nenhum dia. Todas as vezes que venho buscar sou muito bem atendida e estou melhorando minha saúde”, disse.

A resposta rápida também garantiu a continuidade da vacinação e de serviços especializados. “Em até três dias, recompusemos insumos essenciais, como bolsas de colostomia, medicamentos do SAE e insulinas, assegurando o funcionamento dos serviços”, destacou a coordenadora de Epidemiologia da GRS Ubá, Elis Regina Mattos.

Para manter o atendimento especializado, o Estado apoiou a rede local, com estruturas temporárias, apoio hospitalar e carretas da Força Nacional do SUS. As unidades básicas ampliaram atendimentos de saúde mental, odontologia e doenças crônicas.

Apoio regional

As medidas também contemplaram Juiz de Fora, Matias Barbosa e Ewbank da Câmara. Segundo o superintendente regional de Saúde de Juiz de Fora, Renan Reis, o diálogo com os municípios foi essencial. “Fizemos reuniões para levantar demandas e acionar o apoio técnico e material da SES-MG”, afirmou.

Entre as ações estão reposição de vacinas, hipoclorito de sódio, kits emergenciais, capacitação de equipes e planos de contingência hospitalar.